

New Jersey 2024 e a Onda Europeia de 2025 — um aprofundamento —

PARTE 2

OS PRIMEIROS RELATOS DE “DRONES” EM NEW JERSEY, EM NOVEMBRO DE 2024, SURTIRAM COMO UMA CURIOSIDADE NOTURNA NAS PERIFERIAS DO ESPAÇO AÉREO DE NOVA YORK E, EM POUCOS DIAS, TORNARAM-SE UM CASO DE ALTA COMPLEXIDADE OPERACIONAL. O QUE SE APRESENTAVA COMO ENXAMES IRREGULARES DE LUZES LOGO PASSOU A DESAFIAR A LEITURA DE “APARELHOS RECREATIVOS” E A PRESSIONAR PROTOCOLOS DE SEGURANÇA. A NARRATIVA PÚBLICA OSCILOU ENTRE EXPLICAÇÕES PROSAICAS E A CONSTATAÇÃO PRÁTICA DE QUE PARTE DOS OBJETOS NÃO SE ALINHAVA AO REPERTÓRIO HABITUAL DE AERONAVES E UAS CONHECIDOS. ESTE ARTIGO APROFUNDA PRECISAMENTE ESSES PONTOS, MANTENDO A COERÊNCIA COM “OCORRÊNCIAS RECENTES DE UAP (2022–2025) POR REGIÃO E PERÍODO” E ADOTANDO, PARA O SUBCONJUNTO NÃO RESOLVIDO, A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE UAP COM TECNOLOGIA DESCONHECIDA OU AVANÇADA.

EM NEW JERSEY, O EIXO DOS RELATOS CONCENTROU-SE EM MUNICÍPIOS DE ESSEX, MORRIS E MONMOUTH, COM REGISTROS QUE SE REPETIAM POR VÁRIAS NOITES. UMA TESTEMUNHA GANHOU RELEVÂNCIA SINGULAR: MICHAEL MELHAM, PREFEITO DE BELLEVILLE. NÃO SE TRATA DE UM OBSERVADOR OCASIONAL. ALÉM DO CARGO ELETIVO E DA ATUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO PÚBLICA, MELHAM PRODUZIU REGISTROS PRÓPRIOS — INCLUSIVE CAPTURA EM INFRAVERMELHO — E DESCREVEU UMA SEQUÊNCIA VISUAL QUE SE TORNARIA ASSINATURA DO CASO: ORBES DE LUZ QUE, EM SEGUNDOS, ASSUMIAM MORFOLOGIA DE PEQUENAS AERONAVES. OS VÍDEOS EXIBIDOS EM DEZEMBRO DE 2024 E AS ENTREVISTAS CONCEDIDAS NAQUELA JANELA REFORÇARAM A CONSISTÊNCIA DA SUA POSIÇÃO E CONSOLIDARAM O PADRÃO “ORBE QUE VIRA AERONAVE” COMO TEMA CENTRAL DA DISCUSSÃO. ESSE PADRÃO NÃO CONTRADIZ O PRIMEIRO ARTIGO; AO CONTRÁRIO, APROFUNDA A DIMENSÃO QUALITATIVA DOS RELATOS ALI MENCIONADOS.

OUTRO ELEMENTO QUE SALTOU AOS OLHOS FOI A QUESTÃO DO PORTE. AUTORIDADES LOCAIS FALARAM EM OBJETOS “DO TAMANHO DE SUVs” EM MAIS DE UM RECORTE, ALGO QUE FOGE AO ESPECTRO DE DRONES RECREATIVOS E MESMO DA MAIORIA DAS PLATAFORMAS COMERCIAIS QUE OPERAM ROTINEIRAMENTE SOBRE ÁREAS DENSAS. A COMBINAÇÃO ENTRE DIMENSÕES FORA DA CURVA E PERSISTÊNCIA NOTURNA, EM ROTAS QUE TANGENCIAM INFRAESTRUTURA SENSÍVEL, CRIA UM DESCOMPASSO COM A EXPECTATIVA REGULATÓRIA DE IDENTIFICAÇÃO, COORDENAÇÃO E RASTREABILIDADE. ESSE DESCOMPASSO FICOU EVIDENTE NAS VERIFICAÇÕES EM TEMPO REAL POR APLICATIVOS DE ADS-B. EM PARTE DOS PICOS NOTURNOS, NÃO HAVIA CORRELAÇÃO CLARA ENTRE O QUE SE VIA NO CÉU E O QUE SE REGISTRAVA EM TELAS, AO MESMO TEMPO EM QUE SURTIAM RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE VOO PARA UAS EM DEZENAS DE

LOCALIDADES. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE TODO RELATO ESCAPE A EXPLICAÇÕES CONVENCIONAIS; SIGNIFICA, SIM, QUE UM SUBCONJUNTO RELEVANTE MANTEVE BAIXA ADERÊNCIA ÀS REGRAS DE VISIBILIDADE ELETRÔNICA ESPERADAS NO ESPAÇO AÉREO EM QUESTÃO.

AS LUZES OBSERVADAS CONTRIBUÍRAM PARA A IMPRESSÃO DE NÃO CONFORMIDADE. EM DIVERSOS REGISTROS, O QUE SE VIA ERAM COMPOSIÇÕES BRANCAS ESTÁVEIS, SEM O CONJUNTO CLÁSSICO DE NAVEGAÇÃO — VERMELHO E VERDE POSICIONAIS, BEACON E ESTROBOS — QUE AUXILIA A CONSCIÊNCIA SITUACIONAL DE AERONAVES EM VOO. A LEITURA TÉCNICA AQUI É SIMPLES E COMPATÍVEL COM O QUE JÁ FOI APRESENTADO NO PRIMEIRO ARTIGO: NÃO SE TRATA DE NEGAR A EXISTÊNCIA DE VOOS LEGAIS NAQUELA REGIÃO, MAS DE RECONHECER QUE UMA FRAÇÃO DOS OBJETOS REPORTADOS EXIBIA ASSINATURAS LUMINOSAS QUE NÃO SE ENCAIXAVAM NO USO TÍPICO DE LANDING LIGHTS, WING INSPECTION LIGHTS OU ESTROBOS EM FASE DE CRUZEIRO. ESSE DETALHE, POSTO AO LADO DA NARRATIVA RECORRENTE DE METAMORFOSE “ORBE → AERONAVE”, SUSTENTA O ENQUADRAMENTO ANALÍTICO DE UAP PARA OS CASOS NÃO SOLUCIONADOS.

AO LONGO DE 12 A 16 DE DEZEMBRO DE 2024, A POSIÇÃO OFICIAL ENFATIZOU QUE MUITOS RELATOS CORRESPONDIAM A AERONAVES TRIPULADAS E DRONES LÍCITOS E QUE NÃO HAVIA EVIDÊNCIA DE AMEAÇA IMEDIATA À SEGURANÇA NACIONAL. ESSA COMUNICAÇÃO É COMPATÍVEL COM A SÍNTESE DO PRIMEIRO ARTIGO E NÃO PRECISA SER NEGADA PARA QUE SE RECONHEÇA O PROBLEMA DE FUNDO: MESMO COM MÚLTIPLOS RECURSOS DE DETECÇÃO E COORDENAÇÃO INTERAGÊNCIAS, NÃO SE APRESENTOU UM MAPEAMENTO PÚBLICO, CASO A CASO, CAPAZ DE ESGOTAR OS EPISÓDIOS QUE CONCENTRARAM MAIOR ESTRANHEZA TÉCNICA. É NESSE INTERSTÍCIO — ENTRE O QUE SE EXPLICOU E O QUE PERMANECU SEM IDENTIFICAÇÃO SATISFATÓRIA — QUE SE ASSENTA A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE UAP ADOTADA AQUI.

AO ATRAVESSAR O ATLÂNTICO, A EUROPA DE SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2025 EXIBE UMA VERSÃO INSTITUCIONALIZADA DO MESMO DILEMA, COM IMPACTOS OPERACIONAIS MENSURÁVEIS. COPENHAGUE E OSLO FECHARAM AEROPORTOS POR HORAS APÓS OBSERVAÇÕES DE DOIS A TRÊS OBJETOS DE GRANDE PORTE EM ESPAÇO AÉREO CONTROLADO. SEGUIRAM-SE INTERRUPÇÕES E REABERTURAS EM AALBORG E BILLUND, ALÉM DE RELATOS SOBREVOANDO BASES AÉREAS NA JUTLÂNDIA. A DESCRIÇÃO RECORRENTE ERA A DE OPERADORES “CAPAZES”, ROTAS REPETIDAS EM NOITES CONSECUTIVAS E LUZES LIGADAS E DESLIGADAS COMO SE PARA SINALIZAR PRESENÇA. NA NORUEGA, UM INQUÉRITO ESPECÍFICO TERMINOU ENCERRADO POR INSUFICIÊNCIA PROBATÓRIA SEMANAS DEPOIS, SEM QUE ISSO APAGASSE O FATO ESSENCIAL: HOUVE ESTRESSE REAL DO SISTEMA, COM VOOS PARADOS E DESVIADOS. NA SUÉCIA, EPISÓDIOS PRÓXIMOS A INSTALAÇÕES NAVAIS EM KARLSKRONA COMPUSEAM A PAISAGEM DE INVESTIGAÇÃO COM BAIXA CAPTURA MATERIAL, REFORÇANDO A DIFICULDADE DE APREENSÃO EM TEMPO OPORTUNO.

A ALEMANHA ENFRENTOU SUSPENSÕES EM MUNIQUE E RELATOS SIMULTÂNEOS EM OUTRAS CIDADES, INCLUSIVE MENÇÕES A VOOS EM FORMAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES POLICIAIS.

EM UM DOS CASOS, HOVE IDENTIFICAÇÃO POSTERIOR DE UM OPERADOR RECREATIVO, LEMBRANDO QUE ONDAS DESSA NATUREZA COSTUMAM MISTURAR EVENTOS TRIVIAIS COM OCORRÊNCIAS MAIS DIFÍCEIS DE EXPLICAR. A BÉLGICA, POR SUA VEZ, ADICIONOU UMA CAMADA ESTRATÉGICA: BRUXELAS E LIÈGE SOFRERAM SUSPENSÕES E DESVIOS EM SEQUÊNCIA, ENQUANTO TRÊS OBJETOS FORAM REPORTADOS SOBRE KLEINE-BROGEL, BASE SENSÍVEL NO CONTEXTO NUCLEAR DA OTAN; UM JAMMER EMPREGADO TERIA SIDO INEFICAZ EM AO MENOS UM DOS EPISÓDIOS, O QUE EXPÕS LIMITAÇÕES PRÁTICAS DE CONTRAMEDIDAS EM AMBIENTE REAL. COMO REAÇÃO, FORAM ANUNCIADOS REFORÇOS DE INVESTIMENTO, CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS NACIONAIS DE SEGURANÇA AÉREA E ACELERAÇÃO DE AQUISIÇÕES C-UAS, NUMA RESPOSTA QUE TRADUZ A PASSAGEM DO INCÔMODO OPERACIONAL PARA A POLÍTICA PÚBLICA.

COMPARANDO NEW JERSEY COM A EUROPA, TRÊS TRAÇOS CONVERGEM SEM CONTRADIZER O ARTIGO ANTERIOR. PRIMEIRO, A PERSISTÊNCIA MULTI-NOITE EM TORNO DE INFRAESTRUTURA SENSÍVEL, COM TRAJETOS QUE SUGEREM COORDENAÇÃO, NÃO CASUALIDADE. SEGUNDO, ASSINATURAS VISUAIS E COMPORTAMENTAIS QUE SE AFASTAM DO PADRÃO AERONÁUTICO ESPERADO, INCLUINDO LUZES BRANCAS ESTÁVEIS E, EM PARTE DOS RELATOS, A METAMORFOSE RÁPIDA DE ORBES EM “AERONAVES”. TERCEIRO, O CONTRASTE ENTRE ALTO IMPACTO OPERACIONAL — FECHAMENTOS, DESVIOS, MOBILIZAÇÃO DE MEIOS — E BAIXA MATERIALIDADE FORENSE, COM RARAS APREENSÕES OU ATRIBUIÇÕES INEQUÍVOCAS. EM AMBOS OS CENÁRIOS, A DECLARAÇÃO OFICIAL DE QUE MUITOS EVENTOS ERAM VOOS LEGAIS CONVIVE, SEM CONFLITO LÓGICO, COM A EXISTÊNCIA DE UM CONJUNTO RESIDUAL TECNICAMENTE ANÔMALO. É NESSE CONJUNTO QUE, DE FORMA CUIDADOSA E CONSISTENTE COM O PRIMEIRO ARTIGO, A CLASSIFICAÇÃO DE UAP DE TECNOLOGIA DESCONHECIDA/AVANÇADA PERMANECE A LEITURA MAIS PARCIMONIOSA.

DO PONTO DE VISTA METODOLÓGICO, A ANÁLISE AQUI PERMANECE ANCORADA EM TRÊS EIXOS: REGISTROS OFICIAIS E DECISÕES OPERACIONAIS QUE PRODUZIRAM EFEITOS MENSURÁVEIS; DEPOIMENTOS E MATERIAIS AUDIOVISUAIS COM CONTEXTO VERIFICÁVEL; E COTEJO COM REQUISITOS REGULATÓRIOS DE ILUMINAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA E COORDENAÇÃO DE TRÁFEGO. ONDE A DOCUMENTAÇÃO PÚBLICA NÃO FECHA A CONTA — SEJA POR SIGILO, POR LIMITAÇÃO TÉCNICA DE DETECÇÃO OU POR ENCERRAMENTO DE INQUÉRITOS SEM APREENSÃO — NÃO SE INFERE UMA EXPLICAÇÃO EXÓTICA POR EXCLUSÃO, MAS SE REGISTRA, COM PRECISÃO, O STATUS DE NÃO IDENTIFICAÇÃO. FOI ASSIM EM NEW JERSEY QUANDO O PADRÃO “ORBE → AERONAVE”, AS LUZES FORA DE NORMA E A AUSÊNCIA DE CORRELAÇÃO CONSISTENTE EM ADS-B SE ACUMULARAM; E FOI ASSIM NA EUROPA QUANDO AEROPORTOS FORAM FECHADOS REPETIDAMENTE SEM QUE, AO FINAL, SE PUDESSE APRESENTAR UM INVENTÁRIO ROBUSTO DE OBJETOS RECUPERADOS E OPERADORES RESPONSABILIZADOS.

O RESULTADO É UM QUADRO COERENTE COM O ARTIGO ANTERIOR E MAIS DETALHADO SOBRE OS DOIS RECORTES. EM NEW JERSEY, UMA SEQUÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS

SUSTENTA A LEITURA TÉCNICA DE UAP PARA O SUBCONJUNTO NÃO RESOLVIDO. NA EUROPA, A SOMA DE IMPACTO OPERACIONAL, LACUNAS DE CONTRAMEDIDAS E BAIXA CAPTURA MATERIAL DESENHA UM PROBLEMA DE SEGURANÇA AÉREA QUE ULTRAPASSA O “DRONE RECREATIVO” E EXIGE, DE FORMA URGENTE, CAPACIDADES DE DETECÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E RESPOSTA PROPORCIONAIS AO RISCO. EM AMBOS OS CASOS, A PRUDÊNCIA ANALÍTICA RECOMENDA MANTER A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE UAP, NÃO COMO RÓTULO SENSACIONALISTA, MAS COMO RECONHECIMENTO PRECISO DE QUE, PARA PARTE DOS EVENTOS, A TECNOLOGIA E O COMPORTAMENTO OBSERVADOS PERMANECEM FORA DO CATÁLOGO OPERACIONAL CONHECIDO.

PORTO ALEGRE 09 DE NOVEMBRO DE 2025.

FERNANDO LONGO – CODINOME MAXXIMUS

LUZES POA 2022

LIVRE DISTRIBUIÇÃO - DIREITOS RESERVADOS

REFERÊNCIAS

1. ABC News. (2024, NOVEMBER 26). "MEDICAL HELICOPTER DELAYED BY DRONES IN NEW JERSEY."
2. AP News. (2024, DECEMBER 12). "MYSTERY DRONES REPORTED ACROSS NORTHEAST U.S."
3. AP News. (2024, DECEMBER 14–15). "COAST GUARD REPORTS 12 DRONES FOLLOWING VESSEL IN BARNEGAT LIGHT."
4. BBC. (2024, NOVEMBER 20–26). "UNIDENTIFIED DRONES REPORTED OVER USAF BASES IN THE UK."
5. CBS News. (2023). "PENTAGON EXPANDS UAP DEFINITION TO INCLUDE TRANSMEDIUM OBJECTS."
6. CNN. (2024, DECEMBER 12). "MIDDLETOWN MAYOR TONY PERRY: 'DRONES THE SIZE OF SUVs' OVER NEW JERSEY."
7. DAILY MAIL. (2024, DECEMBER 18). "NEW JERSEY MAYOR CLAIMS MYSTERY DRONES ARE TURNING INTO PLANES."
8. DER SPIEGEL. (2024, EARLY DECEMBER). "UNIDENTIFIED DRONES OVER RAMSTEIN AND GERMAN INDUSTRIAL SITES."
9. NBC News. (2024, DECEMBER 17). "PILOTS REPORT LASER INTERFERENCE IN NEW JERSEY LANDINGS."
10. NEWS NATION. (2024, DECEMBER). "MAYOR MICHAEL MELHAM: 'ORBS TURNING INTO DRONES OVER LONG ISLAND'."
11. NEWS NATION. (2024, DECEMBER). "PILOT REPORTS LOSS OF ENGINE POWER NEAR MYSTERY DRONE."
12. NEWS NATION. (2024, DECEMBER). "THERMAL STEALTH: DRONES WITHOUT HEAT SIGNATURES."
13. NEWSWEEK. (2024, DECEMBER 16). "DRONE OPERATOR MICHAEL B. REPORTS POWER LOSS NEAR MYSTERY OBJECT."
14. NPR. (2024, DECEMBER 14). "PENTAGON DOWNPLAYS DRONE INCURSIONS AT U.S. BASES."
15. THE NEW YORK TIMES. (2024, DECEMBER 11–12). "ARE THOSE DRONES OVER NEW JERSEY? DESPITE SIGHTINGS, U.S. IS SKEPTICAL."
16. THE NEW YORK TIMES. (2024, DECEMBER 13). "SENATOR ANDY KIM USES FLIGHTRADAR24 TO INVESTIGATE DRONES."
17. THE NEW YORK TIMES. (2024, DECEMBER 16). "FAA AND FBI: MOST DRONE SIGHTINGS WERE LEGAL OR MISIDENTIFIED."
18. SCIENTIFIC AMERICAN. (N.D.). "SHAG HARBOUR: CANADA'S UNSOLVED UFO MYSTERY."
19. THE GUARDIAN. (2024, DECEMBER 10). "SENATOR CORY BOOKER CALLS FOR URGENCY ON DRONE SIGHTINGS."

20. THE GUARDIAN. (2024, DECEMBER 12). "NEW JERSEY DRONE CLUSTER SIGHTINGS PROMPT CALL FOR 'STATE OF EMERGENCY'."
21. THE MIRROR. (2024, DECEMBER 19). "UFO EXPERT CLAIMS MYSTERY DRONES COULD BE ALIEN CRAFT VISITING EARTH."